

## Sessão Ordinária de 25 de Abril de 2019



--- Ao vigésimo quinto dia do mês de Abril do ano dois mil e dezanove reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariado por Cátia Vanessa Azevedo Moreira, na qualidade de 2ª Secretária da Mesa.-----

--- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança por Aveiro": Emídio Jorge Rodrigues da Silva, André Miguel Pires Pereira, Carla Susana Nunes Ferreira Vieira, Gonçalo José Pereira Vieira, Joana Cláudia de Melo Madureira; pelo Partido Socialista; Rui Jorge Soares Carneiro, Zeferino Pereira Gomes da Costa, João Filipe Martins Francisco, Adão Coutinho Pereira, Maria de Lurdes Filipe Febra e pelo Bloco de Esquerda; José Manuel Soares de Oliveira.-----

--Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: O Presidente, Nelson Alexandre Dias dos Santos, o secretário João Bastos Figueiredo, a tesoureira Isabel Maria Nunes Ramos, a vogal Sónia Patrícia Gomes e a vogal Alice Martins da Silva. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia enalteceu a realização da Assembleia no dia 25 de abril, facto que nunca havia acontecido na história da freguesia. Pediu para fazer um minuto de silêncio pela morte recente do Engenheiro Ricardo, questionando se havia alguém contra tal pedido, se, que ninguém de opôs, procedeu-se ao minuto de silêncio. Apresentou um pedido para realizar um voto de pesar -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido voto de pesar, tendo sido aprovado com treze (13) votos a favor. -----

---O Presidente da Assembleia solicitou aos vogais um voluntário para constituir a mesa, disponibilizando-se o vogal Emídio Rodrigues da Silva para o efeito. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão ordinária, cujos pontos se transcrevem: -----

--- Ponto um — Apreciação e votação da ata da Assembleia;-----

--- Ponto dois — Período antes da Ordem do Dia; -----

--- Ponto três — Apreciação e Votação da Conta de Gerência de 2018; -----

--- Ponto quatro – Apreciação e votação da Revisão Orçamental n.º 1 de 2019; -----

--- Ponto cinco – Comunicação do Presidente do Executivo, sobre as atividades da Junta da Junta e Controlo Orçamental de 2019; -----

### ---- PONTO UM - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR-----

--- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata referente à sessão ordinária de 19 de Dezembro de 2018 e à sessão extraordinária de 26 de Dezembro de 2018o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado por maioria com 7 (sete) votos a favor. -----

### ---- PONTO DOIS - PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----



----Vogal do Bloco de Esquerda, senhor José Oliveira, apresentou a proposta de atribuição de uma medalha de mérito ao Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe - Escola Básica dos 2º e 3º ciclos de Cacia, pela luta que os alunos fizeram, no dia 15 de março, na greve ambiental. Onde se demonstrou a consciência que os mais novos têm pelo planeta. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal do Partido Socialista, Rui Carneiro --

---- O vogal do Partido Socialista, Rui Carneiro, questionou se a proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda viria no seguimento da proposta apresentada na Assembleia Municipal, do voto de saudação à greve climática estudantil e se segue os mesmos princípios. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal do Bloco de Esquerda, José Oliveira.

---- O vogal do Bloco de Esquerda, José Oliveira, referiu que a única forma de homenagear os alunos é com a atribuição de uma medalha de mérito, salientando que não tem questões políticas associadas à proposta, apenas a defesa do Ambiente. -----

---- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao vogal do Partido Social Democrata, Gonçalo Vieira. -----

---- O vogal do Partido Social Democrata, Gonçalo Vieira, refere que a matéria ambiental faz parte da educação de todos e que, estes alunos, não devem ser medalhados pelo facto de se terem reunido num único dia. Apoia que deve ser uma atitude diária e essa sim deve ser tida em consideração e não uma situação pontual. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação a referida proposta, tendo sido aprovado com 6 (seis) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 5 (cinco) abstenções. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal do Partido Socialista, Rui Carneiro --

---- O vogal do Partido Socialista, Rui Carneiro, referiu que o voto do Partido Socialista tem como base todo o trabalho desempenhado pela escola de Cacia, professores e alunos, relativamente a todos os projetos no âmbito ambiental que tem sido desenvolvido e não pela greve em questão.

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal do Partido Socialista, João Francisco. -----

---- O vogal do Partido Socialista, João Francisco, questionou qual o ponto de situação sobre o desenvolvimento do projeto sobre a casa Conselheiro Nunes da Costa, se as verbas angariadas até ao momento são suficientes para avançar com o projeto e quais os motivos que impedem que o projeto ande para a frente. Em segundo ponto, referiu que com o final do inverno os passadiços vão passar a ter uma maior afluência e que existem alguns problemas, como madeiras partidas, sinais caídos, falta de iluminação em alguns pontos essenciais, e questionou se o executivo vai pressionar a Câmara Municipal para fazer a manutenção do espaço com o aumento da afluência nos passadiços. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal do Partido Socialista, Rui Carneiro --

---- O vogal do Partido Socialista, Rui Carneiro, começou por referir a falta de estacionamento junto do supermercado Coviran, devido há ocupação dos mesmos pelos trabalhadores da empresa Navigator, o que dificulta a necessidade das restantes pessoas para recorrer aos outros serviços. Salientou de forma positiva o esforço da empresa em absorver todos os estacionamentos dentro das próprias instalações, mas alertou que com as paragens da fábrica o problema se vai intensificar. Apelou ao executivo da Junta de Freguesia que, em conjunto com a direção da Navigator, tentassem resolver o problema. Salientou de forma positiva a construção da nova variante e referiu ser uma obra necessária para a gestão de tráfego na zona de Cacia. Questionou a interrupção da via ciclável que tem início na rua dos bombeiros e que desaparece até à nova variante, e também o desaparecimento de todas as árvores na mesma zona e a não reposição ou se estão contempladas no projeto. Refere o problema de falta de iluminação nas novas rotundas dada a presença dos postes. Em relação ao estado das vias de comunicação da vila de Cacia referiu que há um atraso significativo relativamente ao esperado no arranjo das vias e com a falta de sinalética horizontal e vertical em obras com mais de dois anos e questionou se há constrangimentos com as empresas que colocam essa sinalização. Questionou se há planos para colocar um traço amarelo no início da rua Capitão Zeferino Abreu pois metade da estrada está agora a ser usada como estacionamento, gerando congestionamento. Questionou a colocação de um minicontentor na retunda da junqueira no





terreno de Cacia se está relacionado com o próprio terreno ou alguma situação provisória. -----

-----  
---- O Presidente da Assembleia deu a palavra à vogal do Partido Socialista, Lurdes Febra. -----

---- A vogal do Partido Socialista, Lurdes Febra, questionou em que ponto de situação esta a recuperação do parque infantil de Cacia nomeadamente nas anomalias identificadas pela ASAE, referindo que há falta de sinalética no mesmo, havendo pessoas que ainda o usam. Questionou também quais os serviços disponíveis no balcão do espaço cidadão e referiu haver cidadãos insatisfeitos com os mesmos. Em relação ao serviço "Paga aqui" suspenso pela CCDR, questionou se a suspensão foi definitiva. -----

-----  
---- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao vogal do Partido Social Democrata, Gonçalo Vieira. -----

---- O vogal do Partido Social Democrata, Gonçalo Vieira, começou a sua intervenção reconhecendo o trabalho realizado pelo executivo na freguesia, referiu ser um trabalho extenso e prolongado contudo a freguesia é grande e há sempre o que fazer. Salientou ainda os investimentos anunciados na semana anterior que serão aplicados e realizados na freguesia, perto de oito milhões de euros que vão ser investidos. Salientou a reparação realizada na Rua Amadeu do Vale, reparação esta que deveria ser responsabilizada ao construtor das casas. O problema incidia na saúde de água para rua e o executivo canalizou essas águas para as sarjetas. Questionou o tipo de poda que foi realizada nas árvores da zona de Cacia nova, referindo ser uma poda cega em que continuam a ignorar os cabos elétricos. Referiu que os caminhos pedestres desde Esgueira até à Povoia do Paço estão relativamente conservados, mas o mesmo não acontece com os caminhos pedestres nos campos da CEE, e questionou quem é o responsável pela manutenção dos mesmos. Questionou se está alguma coisa planeada para o assoreamento do rio. Referiu que se fala da suspensão da atividade das piscinas e questionou qual a razão do seu encerramento ou da sua não abertura, uma vez que durante o ano anterior foram realizados investimentos relativamente altos e se estes vão ser retomados à freguesia. Questionou qual a brevidade do mercado coberto e a existência de projeto para este. Questionou o ponto de situação da Casa do Conselheiro. Questionou em que ponto de situação se encontram os serviços do espaço cidadão e se os administrativos da junta são suficientes para realizar esses serviços sem comprometer as suas funções na Junta de Freguesia. Em relação à participação e acompanhamento ambiental na Navigator questionou qual o ponto de situação. Referiu a participação do executivo no concelho municipal de segurança e questionou quais as conclusões retiradas. -----

---- O Presidente da Assembleia deu a palavra à vogal do Partido Social Democrata, Joana Madureira. ----

---- A vogal do Partido Social Democrata, Joana Madureira, começou por sugerir a construção de um parque de merendas a par com o rio com o intuito de manter as pessoas nessa zona, uma vez que se verifica uma grande afluência nos passadiços na zona de madeira e o mesmo não acontece a par com o rio. Salientou o problema da ponte da Renault, por cima da linha férrea, em que o gradeamento está bastante danificado e questionou o que se poderia fazer para que haja intervenção e de quem é a responsabilidade de reparação da ponte. -----

---- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao vogal do Partido Social Democrata, André Pereira. -----

---- O vogal do Partido Social Democrata, André Pereira, questionou vários tópicos já abordados, a situação do parque infantil, a situação da ponte da Renault, o ponto de situação da rua da Escola de Vilarinho que continua na mesma, a colocação de inertes nos caminhos rurais e junto à margem esquerda do rio que foram removidos pela maré não durando um só dia, e questionou quem faz cumprir as normas/regras dos diques feitos pela Navigator, perguntou ao executivo se tem informações sobre uma boia de marcação colocada no rio pela Universidade de Évora e uma empresa de Águeda visto que esta desapareceu e que controlava marés, descargas e níveis de poluição. -----

---- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, referiu que estão a trabalhar com a Câmara Municipal para o lançamento do concurso para a Casa do Conselheiro, informou que o projeto já está feito e a legalização da casa está resolvida informou também que o processo foi entregue





à Câmara Municipal há 5 meses para que esta ajude no seu lançamento. Pensa que estará para breve. Informou que a estrutura da casa está legalizada em nome da Junta de Freguesia de Cacia, mas o resto é “de todos e é de ninguém”. Perante este problema informou que estão a trabalhar com um especialista para a legalização do parque em frente ao café Transmontano, o quartel da GNR e os terrenos em volta da Casa do Conselheiro. Mencionou que tem fundos para o lançamento do concurso e que apenas estão à espera da Câmara Municipal uma vez que a Junta de Freguesia não possui técnicos especialistas nem pessoas entendidas. Em relação aos passadiços comunicou que a Câmara Municipal informou que iria ter um “guarda passadiços”, uma pessoa a tempo inteiro para tratar das pequenas questões que foram mencionadas, tratamento de madeira, marés vivas que danificam os caminhos, entre outros. Informou que foi a Junta de Freguesia que realizou um guia e mapa dos passadiços e que este está disponível na Junta de Freguesia. Em resposta ao problema de estacionamento apresentado, informou que o administrador da Navigator avisou do fecho da entrada perto do Coviran, passando a ter uma entrada única, e que iriam reforçar o parque de estacionamento para os trabalhadores. Referiu que já mostrou a sua insatisfação quanto aos acontecimentos que se têm verificado na paragem da Navigator e que disponibilizou o parque entre as piscinas e o mercado para receber os empreiteiros, mas que estes não gostam da ideia de andar 5 minutos para as instalações. Solicitou aos agentes da GNR que a partir de dia 8 de maio estejam atentos para autuarem sempre que haja situações ilegais. Em relação à via ciclável referiu que não sabe dar resposta, e que terá de questionar o Presidente da Câmara Municipal. Informou que no sítio onde foram retiradas as árvores não vão ser colocadas árvores novas porque passa uma conduta de água nesse local e referiu também que quando lá existiam as arvores existiam muitas situações das condutas estarem partidas devido às raízes. Informou que já foram plantadas, pela Navigator, árvores na nova variante com o objetivo de fazer uma barreira sonora e visual. Informou que a iluminação da variante e da rotunda perto do café Fontoura já está resolvida e que falta iluminar 5 postes na outra rotunda pois tem um problema elétrico que a Câmara Municipal e a EDP estão a tentar resolver. Em relação às vias de comunicação, na Rua Capitão Zeferino de Abreu, referiu que a sinalética ainda não foi colocada devido a divergências entre a Junta de Freguesia e os serviços da Câmara Municipal de Aveiro, esta quer que a rua principal seja a Rua Capitão Zeferino de Abreu confrontando com o que acontece atualmente e a Junta de Freguesia não está de acordo com a solução apresentada pela Câmara Municipal. Comunicou também que a casa que se encontra na curva pertence à Câmara Municipal e que solicitou à Câmara Municipal o abatimento da casa para fazer um parque de estacionamento, estando à espera de solução por parte do Sr. Vereador. Informou que o terreno onde se encontra o minicontentor foi vendido e serão construídos escritórios brevemente e pensa que o contentor se destina para a venda dos referidos escritórios. Em relação ao parque infantil informou que a sinalética foi colocada várias vezes, nomeadamente em relação aos equipamentos em mau estado, mas que alguém as retira no dia ou semana seguintes. Recorda que o parque infantil tem um procedimento a seguir e que estiveram à espera da notificação da ASAE, que ocorreu no início de fevereiro, e que foi feita a defesa por parte da Junta de Freguesia estando a aguardar a resposta por parte da ASAE. Informou também que estão a trabalhar em conjunto com a Câmara Municipal para saber se esta apoia na requalificação do parque infantil ou na construção de um parque novo. Referiu que já foram pedidos orçamentos a empresas para as duas soluções e foram pedidas também as fichas técnicas e chapas do parque infantil no sentido de ir resolvendo os problemas encontrados. Em relação ao Espaço do Cidadão referiu que a insatisfação advém da procura de serviços que não são realizados na Junta de Freguesia, nomeadamente a renovação do cartão de cidadão e da carta de condução e que todos os restantes serviços disponibilizados, que não são muitos nem muito procurados, têm sido correspondidos conforme as necessidades. Informou que foi lançada uma notícia que refere a renovação dos cartões de cidadão nas juntas de freguesias em 5 minutos, no entanto a formação necessária para a realização do serviço não está disponível e não há qualquer resposta para quando estará disponível. Vão continuar a tentar resolver a situação para satisfazer as necessidades dos cidadãos. A Junta de Freguesia recebeu a informação que os serviços dos passes tinham sido transferidos para a empresa Paga Aqui e solicitou ao comercial da empresa para solicitar outros serviços da empresa. Após o parecer da CCDRC, ficaram apenas com o serviço dos passes da MoveAveiro, sendo a suspensão definitiva embora a Junta de Freguesia tenha pedido apoio jurídico à





empresa Paga Aqui para saber se o serviço do passe é para continuar. Salientou o investimento da Câmara Municipal de 8 milhões de euros na vila de Cacia para novos projetos e referiu que algumas juntas de freguesia o questionam de como conseguiu tal investimento da Câmara. Explicou que Cacia é uma freguesia muito grande e que houve um desinvestimento muito grande nos últimos anos e enaltece que finalmente alguém olha para Cacia com "olhos de ver" e com paixão. Explicou que a requalificação dos passeios na rua Amadeu do vale já não é da competência da Junta de Freguesia, uma vez que os serviços passam muito à superfície dos passeios e para os baixar é necessário baixar todos os serviços e para isso é necessário pareceres técnicos que são da competência da Câmara Municipal. Referiu que a situação já foi informada ao Presidente de Câmara e ao Sr. Vereador, estando a aguardar por uma resposta. Salientou também que o Presidente da Câmara avisou a população do problema em si e que poderia demorar algum tempo. Em relação à poda das árvores, afirmou não ser um entendido no assunto e que a poda é feita por uma empresa, contratada pela Câmara Municipal, especializada na matéria e acompanhada pelos serviços de arborismo da Câmara Municipal. Salientou que finalmente as árvores em Cacia estão a ser podadas, coisa que antes não acontecia. Informou que a manutenção da CEE do lado de Cacia é feita pela Junta de Freguesia e alertou que foram notificados pelo Ministério do Ambiente para arranjar o caminho entre a ponte de Cacia e a ponte do Outeiro. Tal notificação foi vista com muita admiração pois o caminho pertence à freguesia de Angeja. Vê de forma negativa o assoreamento da ria e do rio e alertou o Presidente da Câmara. Indicou que o antigo Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Casimiro Calafate, está também a alertar para a situação. Explicou que se se tira a areia da Ria a areia do rio vai atrás, e questionou em que estado iriam ficar as motas, uma vez que haverá um aumento da velocidade das águas do rio, logo as motas serão desfeitas. Indicou que a margem direita do rio já se encontra desfeita, com caminhos intransitáveis e a margem esquerda do rio, onde passa o percurso pedestre, tem sido alvo de requalificações ao longo do ano, salientando mais uma vez que são muito más notícias se tal acontecer. Questionou o destino dos inertes que vão ser retirado da ria e que estes poderiam ser colocados nas motas para reforço, mas ainda ninguém se interessou por isso. Salientou que se não fosse a empresa Navigator, por interesses económicos, a Junta de Freguesia de Cacia e a Câmara Municipal de Aveiro a colocar inertes, o Baixo Vouga já não existia. Informou que as piscinas continuam ilegais e que são propriedade da Câmara Municipal de Aveiro, mostrou-se surpreendido por durante 25 anos ninguém tratar da sua legalização. Informou que o Presidente da Câmara de Aveiro comunicou que não se responsabilizava pela abertura das piscinas. Com isto a Junta de Freguesia também não se responsabiliza. Referiu estar a trabalhar com a Câmara Municipal de Aveiro no projeto de requalificação das piscinas, que vai enquadrar o trabalho já realizado, e com o parecer técnico do Ministério da Saúde. A requalificação das casas de banho e a abertura de casas de banho para deficientes, são exemplos. Abrangido no mesmo projeto está o mercado de Cacia, que está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Aveiro e em princípio será coberto. Em relação ao acompanhamento ambiental da Navigator, informou que foi realizada uma reunião em que a junta reportou várias situações, nomeadamente o estacionamento abusivo e a defesa das motas do Rio, no sentido de quando a empresa construir um novo dique não baixar a cota da mota mas sim aumentar para que quando houver marés vivas a água não passe por cima das motas. Em relação ao concelho municipal de segurança que ocorreu no mês anterior informou que a GNR de Cacia foi reforçada no sentido de precaver o trânsito de pesados na Quintã do Loureiro, sendo que a passagem é abusiva e foi pedido um reforço da GNR para evitar acidentes, estarem mais presentes e para os automobilistas diminuir a velocidade. Em resposta à vogal Joana Madureira, respeitante ao parque de merendas informou que já foram plantadas algumas árvores no futuro parque de descanso, perto da ponte do outeiro, e mencionou estarem a trabalhar para construir um parque de merendas em Vilarinho, que a terra já está acertada e que falta apenas a compra do terreno. Informou que a Câmara Municipal de Aveiro foi alertada para o problema da ponte da Renault e que esta por seu lado alertou a CP. Referiu que não se sabe ao certo de quem é a responsabilidade do problema, pois para outro problema semelhante numa ponte pedonal, a CP informou ser da competência da Junta de Freguesia o arranjo da ponte devido a acordos na altura da construção dos novos empreendimentos. Menciona que são demasiados acordos com muitas pessoas distintas e não se sabe ao certo de quem é a responsabilidade. Informou que quando se trata de organismos muito grandes,





como o caso da CP, toda agente diz como não se pode fazer mas ninguém sabe como se deve fazer. Realça que o processo é antigo, que toda agente sabe de quem é ou não a responsabilidade, mas que faltam os papeis que ninguém sabe onde se encontram. Em resposta ao Vogal André Pereira mencionou que foi feita uma reunião entre o Sr. Couceiro e o Sr. Vereador Jorge Ratola sobre a Rua da Escola de Vilarinho para que esta seja alcatroada e informou que pensa que poderá ser este verão. Informou que neste período foram colocadas cerca de 150 toneladas de inertes e que o rio os levou todos, mas vão continuar a procurar novas soluções. Referiu também que o material a colocar tem de ser específico e tem rejeitado algum material oferecido por algumas empresas devido ao ministério do ambiente e para evitar coimas associadas. Informou que a boia colocada pela universidade de Évora foi roubada, e o assunto foi referido na reunião de acompanhamento ambiental da Navigator e informou que será colocada uma nova. -----

----

---- O presidente da Assembleia perguntou se mais alguém queria algum esclarecimento. ----- O presidente da assembleia deu a palavra ao vogal Gonçalo-----

---- O vogal do Partido Social Democrata, Gonçalo Vieira, questionou como funcionaria a inscrição para as queimadas. E questionou a existência de documentação no assunto da responsabilização pelas pontes. -

-----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, informou que a Junta de Freguesia foi notificada pelo Ministério da Agricultura, que a partir de certa altura as Junta de Freguesia e a Câmara Municipal prestariam auxílio no registo para pedido de permissão para a realização de queimadas. Com a comunicação social a noticiar o assunto a população ficou com esse conhecimento, mas o ICNF não deu mais informação à Junta de freguesia. Com a falta de informação a Junta de Freguesia não conseguiu dar o apoio à população. Pediram auxílio há Câmara Municipal de Aveiro e ninguém sabia de nada. Apenas passado um mês houve condições para prestar o serviço normalmente. Realça que é mais um serviço que a Junta de Freguesia presta sem qualquer comparticipação e com a grande zona agrícola da vila tem havido uma grande adesão. Por consequência os serviços administrativos perdem muito tempo na prestação desse serviço podendo pôr outros assuntos pendentes. -----

---- PONTO TRÊS - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2018-----

-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições: -----

-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal do Partido Socialista, Rui Carneiro. -

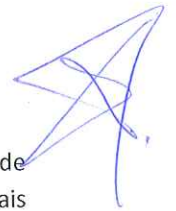
---- O vogal do Partido Socialista, Rui Carneiro, questionou o porquê do grau de execução ser de 83.33% na delegação de competência, uma vez que transitaram para este ano o pagamento de serviços do ano anterior, questionou também relativamente à rubrica dos serviços culturais e desportivos que tiveram um reduzido grau de execução orçamental; questionou onde foram estimadas as previsões iniciais e onde as iriam angariar e a razão de esses valores não serem obtidos; questionou o porquê do aumento em mais de 100 mil euros nas operações de tesouraria nos fluxos de caixa; realçou a escolha do executivo em relação à gestão orçamental no ano transato em que houve mais despesa do que receita adquirida.; questionou também o começo do ano anterior com um saldo de gerência de 326 mil e o saldo de gerência para o ano atual de 275 mil euros, que se traduz numa diminuição de 50 mil euros. ----

--- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao vogal Gonçalo Vieira-----

---- O vogal do Partido Social Democrata, Gonçalo Vieira, referiu que um dos documentos apresentados foi impresso em modo e-bug, foram retirados de um software que não parece que ainda esteja apto para produção. E questiona-se o software está devidamente certificado e válido para estas operações. No que diz respeito aos valores, denotou um aumento de confiança no investimento no Ecos de Cacia e um aumento de 30% de IMI, bom para a junta de freguesia e mau para os moradores. -----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -





---- O Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, informou que em relação à delegação de competências o valor em falta foi transferido para o ano de 2019. Em relação aos serviços culturais afirmou que tinham previsto que houvesse mais praticantes de boccia e mais adesão nas piscinas e tal não se concretizou. As operações de tesouraria refletem os pagamentos da caixa geral de aposentações, IRS, entre outros. Indicou que os mapas são criados automaticamente e os valores bem mencionados. Afirmou que a despesa do ano de 2018 foi superior à receita de 2018, justificou o facto com as necessidades que a freguesia e as associações tinham e optaram por adquirir, por exemplo, maquinaria, renovar o auditório. Salientou que o auditório tem um problema grave em quês chove no quadro da sala de som e que não conseguem resolver o problema, a estrutura dos vidros estava completamente gasta e investiram nas associações para acabar com alguns. Por estas razões a despesa ser maior que a receita. Em resposta ao vogal Gonçalo Vieira, informou que em Setembro/Outubro foi necessário mudar o sistema de servidor fixo para a cloud, devido ao lançamento de uma app que permitirá aos cidadão verificar, por exemplo, como está a sua situação com o ecos de Cacia. Essa mudança trouxe um grande problema, a transição do servidor para a cloud teve muitas omissões, por exemplo, as contas estavam lançadas no servidor tiveram de ser lançadas novamente à mão na cloud. Referiu que ainda estavam em trabalhos com o contabilista e a Globalsoft, considerada a melhor empresa de serviços administrativos de autarquias, para se tentar solucionar alguns problemas. Um exemplo de erro foi o lançamento de uma receita em 2019 que não aparece em lado nenhum mesmo havendo documentos que comprovam o lançamento dessa despesa. Salientou que nem tudo é perfeito no mundo virtual e é necessário resolver os problemas e procurar soluções, e que os problemas não são lineares, uma vez que há juntas de freguesia a trabalhar com a cloud da Globalsoft e não tem qualquer problema. Relembrou que na altura em que entrou para tesoureiro da Junta de Freguesia uma das grandes razões para não acompanhar o último mandato do ex-presidente foi a inercia da Globalsoft para a resolução de problemas dos serviços de contabilidade da Junta de Freguesia. Confirmou a subida de 30% no IMI e informou que o IMI rustico é todo para a freguesia e apenas 1% do IMI urbano é para a freguesia, no entanto esse valor irá baixar devido à descida no referido imposto pela Câmara Municipal. A não ser que a situação venha a ser alterada pela nova regularização das zonas anunciada na comunicação social.-----

-----  
---- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto três da ordem de trabalhos, apreciação e votação da conta de gerência de 2018, tendo sido aprovado com 7 (sete) votos a favor e 6 (seis) abstenções. -----

---- PONTO QUATRO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO ORÇAMENTAL N.º 1 DE 2019-----

-----  
---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público. -----

---- O presidente do executivo pediu a palavra que foi concedida pelo presidente da Assembleia de Freguesia. -----

---- O presidente do executivo da Junta de Freguesia esclareceu que como os mapas anteriores das revisões orçamentais não eram lúcidos, optaram por apresenta-los de forma diferente e onde é explicado especificamente. Englobam nesta revisão orçamental o saldo da Junta de Freguesia de transição, que são 235 mil euros, e em que se candidatam, e pede a todos um esforço, a um fundo ambiental do estado onde se prevê o valor de 25 mil euros.-----

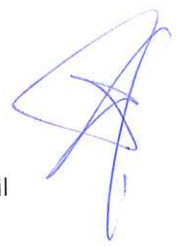
----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao vogal Gonçalo Vieira-----

---- O vogal do Partido Social Democrata, Gonçalo Vieira, após análise mais detalhada do documento não acrescentou nada na sua intervenção. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal do Partido Socialista, Rui Carneiro. -

---- O vogal do Partido Socialista, Rui Carneiro, pediu esclarecimento em relação ao projeto da central de compostagem, se a cotagem prevista é suficiente, em que modos será feita a central, qual o objetivo e qual o local onde vai ser desenvolvido o projeto. E questionou se há alguma previsão para o lançamento





do orçamento para o projeto final da casa do Conselheiro, isto porque o valor previsto desceu 30 mil euros em relação ao ano anterior. -----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, indicou que o máximo que pode adquirir com o projeto são 25 mil euros. O projeto incide em minicentrais de compostagem em que a Junta de Freguesia em parceria com as associações e o agrupamento de escolas vai colocar minicentrais de compostagem para fazer composto. Está previsto estas minicentrais receberem os inertes e ramos das terras e posteriormente fornecer o composto para fertilização das terras. Pensam também em falar com restaurantes para contribuírem com os restos de comida. Será distribuído por toda a freguesia em que a central será perto do armazém da Junta de Freguesia que se localiza debaixo da ponte. Em relação à casa do Conselheiro informou que o orçamento é de 450 mil euros de todos os arranjos e acrescentou que quando a empresa deu o orçamento, indicou que o projeto poderia ficar 10 a 20% mais barato na altura do lançamento da obra. Referiu também que poderá não haver empresas a aderir, e informou estar já em contato com algumas empresas para que estas se candidatem ao concurso. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto quatro da ordem de trabalhos, apreciação e votação da revisão orçamental n.º 1 de 2019, tendo sido aprovado com por unanimidade com treze (13) votos a favor. -----

---- PUNTO CINCO – COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO EXECUTIVO, SOBRE AS ATIVIDADES DA JUNTA DA JUNTA E CONTROLO ORÇAMENTAL DE 2019 -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal do Bloco de Esquerda, José Oliveira.

---- O vogal do Bloco de Esquerda, José Oliveira questionou quem são os proprietários dos terrenos onde antes estava os contentores do centro de saúde, se da Junta de Freguesia se da empresa Navigator. Uma vez que consta o rumor que os terrenos pertenciam à Junta de Freguesia. -----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos sugeriu que o Presidente da Assembleia de Freguesia ouvisse os restantes membros da assembleia e depois responderá ao Sr. José Oliveira. Relativamente ao relatório de atividades do 1º trimestre de 2019 destacou várias situações: a requalificação da luminárias dos jardins centrais da freguesia, uma luta diária em que nem a EDP nem a empresa contratada pela EDP conseguiam resolver e que agora se encontra resolvido; requalificação da maioria dos passeios da zona sudoeste de Cacia; realização do jardim das rosas em Sarrazola com o apoio da comunidade; prestação de apoio à empresa que está a fazer a poda às árvores de Cacia; requalificação, juntamente com a Câmara Municipal de Aveiro, de alguns caminhos rurais com a colocação de 150 toneladas de material; colocação nos parques da freguesia de contentores para dejetos; limpeza da margens da ponte da Refer; cortagem da palmeira que estava na casa do Conselheiro Nunes da Silva; elaboração de passeio da Avenida Augusto de Oliveira; acompanhamento da retirada dos contentores do antigo centro de saúde; apoio na abertura das retundas da nova variante; realçou a visita a Cacia de várias pessoas conhecidas, com o teatro de revista com a Florbela Queirós; realização do concurso do doce de Cacia; apoio ao cantor João Claro no lançamento do seu novo CD. Realçou a realização do campo de férias, com cerca de 45 crianças, e a realização do desfile de Carnaval. Acompanharam a plantação de árvores com o agrupamento de escolas em S. Jacinto. Destacou a Gala dos Campeões que trouxe à freguesia um atleta olímpico uma iniciativa positiva em que as pessoas se sentiram acarinhadas. Reconheceram a inscrição no Eco famílias ainda que com pouca adesão. Divulgaram o serviço de recolha de monstros da empresa Veolia e participaram no programa Caritas Maré de Escolhas. Informou que tem vários inscritos no curso de condução de trator, com uma empresa certificada, para os agricultores; auxiliaram os agricultores com a recolha dos subsídios; realizaram em parceria com o IEFPP o curso de primeiros socorros e na divulgação dos centros Qualifica. Criaram um Facebook dedicado ao turismo e lançaram vários panfletos dedicados também ao turismo aproveitando uma aluna do ISCA em estágio na Junta de Freguesia. E a ajuda à população no preenchimento do IRS. --





---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal do Partido Socialista, João Francisco. -----

---- O vogal do Partido Socialista, João Francisco congratulou a Junta de Freguesia pela colocação dos caixotes para os dejetos que evidencia o esforço para ter um impacto ambiental. Questionou onde foram colocados mais caixotes além do centro da vila e reforçou a opinião da falta de contentores de lixo comum no parque realçando que apenas um à entrada e um à saída não são suficientes que leva com que as pessoas, erradamente, depositem o lixo em sítios não próprios. Questionou quais os objetivos da campanha de marketing em relação ao turismo e o porque da escolha do slogan. Questionou também se há alguma ordem de distribuição de panfletos na freguesia ou se pretendem distribuir também fora de Cacia. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal do Bloco de Esquerda, José Oliveira.

---- O vogal do Bloco de Esquerda, José Oliveira realçou a dificuldade que é inverter o sentido na estrada da variante Nova de Cacia em direção a Cacia e invertendo para a rotunda do Café Fontoura. ---

---- O Presidente da Assembleia deu a palavra à vogal do Partido Socialista, Lurdes Febra. -----

---- A vogal do Partido Socialista, Lurdes Febra questionou no que consistiram as comemorações do centenário da Traulitânia pela Junta de Freguesia apenas tiveram conhecimento de uma publicação através do Facebook. Questionou qual o ponto de situação sobre o Concurso do doce de Cacia. ---

---- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao vogal Gonçalo Vieira -----

---- O vogal do Partido Social Democrata, Gonçalo Vieira, questionou em que consistiu o apoio ao USIDEC. Denota um aumento no investimento no Ecos de Cacia que parece ser positivo e demonstra crescimento, salienta um aumento de 6 mil euros no fundo de financiamento de freguesias que revela um ponto positivo. Em relação à toponímia questionou o desinvestimento de 13 mil euros. Questionou se a Junta de freguesia estaria à espera de uma epidemia para haver um acréscimo de 15 mil euros em sepulturas. Em relação à despesa questionou o porquê de haver um decréscimo de 7 mil euros. Salientou o aumento de 1200 euros no ponto limpezas. Questionou se não haverá despesas com a casa do Conselheiro. No ponto atividades diversas, questiona ao que se refere e qual a razão do decréscimo de 17 mil euros. Realça a desinvestimento nas associações desportivas que advém do grande investimento no ano anterior. Salienta que não há nenhuma despesa associada ao espaço da junta de freguesia nem investimento nem manutenção. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal do Partido Socialista, Rui Carneiro. -

---- O vogal do Partido Socialista, Rui Carneiro refere que a intervenção do vogal Gonçalo foi uma avaliação do realizado em Dezembro que se trata do orçamento previsto para este ano. E refere que o apresentado é apenas para os primeiros 3 meses do ano. Ressalva que tendo em conta que nos outros lugares da freguesia não existem passeios estas obras concentram-se no centro da vila. Realça a falta de condições para as pessoas andarem pé, nomeadamente na Povia do Paço e na Quintã do Loureiro. Compreende que há zonas em que a possibilidade de melhoramento é nula tendo em conta a largura da estrada, embora podendo se fazer uma requalificação de todo o tráfego. Salienta que ainda há muito passeios danificados com as raízes das árvores não só no centro da vila, mas também noutros pontos. Salienta que é necessário a requalificação noutros lugares da vila e não só no centro da vila. ----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos em resposta ao vogal José Oliveira informou que os terrenos onde estava o antigo centro de saúde são propriedade da empresa Navigator e que houve cedência do espaço há muito tempo atrás. Em relação ao traço continuo que impossibilita a inversão de marcha pensa que poderá fazê-la antes. Salienta que é uma situação que vai continuar a acontecer devido à construção da rotunda da Bosch e da rotunda do Solar da Estátuas, em que as pessoas não vão poder virar à esquerda. Questionou essa situação à técnica da Câmara Municipal que referiu que em nível de segurança é mais seguro fazer os cruzamentos nas rotundas do que parar na nacional para virar à esquerda. Informou que foram colocados 5 caixotes do lixo distribuídos nos 5 parques nos lugares da freguesia, Povia do Paço no parque geriátrico, Sarrazola, Cacia, na Quintã do Loureiro e no parque das Barrocas. Tem a intenção de pedir brevemente mais caixotes do lixo para o parque da GNR e o parque



de Cacia. Referiu que existe um limite de pedidos de caixotes do lixo à Câmara Municipal, qual foi atingido o ano passado, mas este ano ainda não. A campanha de turismo tem como alavanca os milhares de pessoas que visitam a vila, nomeadamente nos passadiços, e foi criada para mostrar que Cacia não é só indústria. Tentar dar a conhecer a parte do rio que é muito bonita e desconhecida para a maior parte das pessoas. Informou que vão começar a fazer a divulgação na zona de turismo de Aveiro com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro e vão distribuir panfletos, em várias línguas, em vários locais da Freguesia. O centenário da Traulitânia foi apenas um lembrete que houve a batalha no rio, referindo que foi feito o convite ao Sr. Presidente da República e a mais pessoas, mas tal não foi possível. Julga positivo lembrar aos mais novos a batalha entre os monarcas e republicanos que aconteceu. Informou que há 4 concorrentes para o concurso do doce de Cacia e que estão na fase de avaliação por parte dos júris, indicando que será revelado nas tasquinhas ou nas marchas. O apoio do USIDEC incide ao pagamento de rendas à fábrica da igreja, havendo um entendimento entre os dois de uma renda de cerca de 100 euros por mês, sendo que o valor aumentou muito e a USIDEC veio pedir apoio para poder continuar com o projeto da universidade sénior. Referiu que era notório o desanimo pelo Ecos de Cacia e colocaram novas pessoas a dinamiza-lo, referiu que o jornal está melhor e com mais notícias de Cacia, contudo ainda não esta como pretendido. Pediu ajuda na dinamização do jornal. Informou que as Juntas de Freguesias com presidentes a tempo inteiro vão receber o meio tempo da DGAL e que já receberam o montante de 4 meses. O valor referente às sepulturas advém da venda do jazigo e pela tomada de posse administrativa de outro jazigo, jazigo 17, que está completamente abandonado há 80 anos. O decréscimo nas atividades diversas advém do desinvestimento feito nas festas da vila e o pagamento de algumas atividades. O decréscimo no apoio às associações desportivas é consequência do investimento feito no ano anterior e pelo investimento da Câmara Municipal. O projeto da casa do Conselheiro está feito e não há necessidade de retificar esse projeto e assim essa rubrica está a zero. Em resposta ao vogal Rui Carneiro informou que foram requalificados passeios na Povoia do Paço, Sarrazola, Vilarinho e Quintã do Loureiro, contudo dão mais incidência aos passeios no centro da vila pois dão mais trabalho. Concordou com o referido em que há muitos sítios onde por inercia da fiscalização da Câmara Municipal não foram construídos passeios e agora estão a tentar resolver os problemas aos poucos. -----

---- O Presidente da Assembleia informou que as atas anteriores se encontravam disponíveis para serem assinadas. Relembrou que o dia 25 de abril era uma data muito importante e que há 45 anos atrás a maior parte das pessoas presentes não eram nascidas, deixou a mensagem aos mais novos para não estragar a data e que ser democrata é respeitar o outro, mesmo que o outro não pense como nós. Atendendo à data e a forma como a assembleia decorreu deu os parabéns a todos da. -----

O Presidente da Assembleia informou a realização de uma ata em minuta, só relativamente às votações. Nessa ata consta quem esteve presente na Assembleia e o resultado das votações dos pontos a votação. Esta ata é realizada para que o executivo tenha acesso imediato às votações, não tendo de esperar pela ata final que poderá demorar algum tempo. A ata em minuta será lida no final da Assembleia e assinada pelo presidente da Assembleia de Freguesia e pela primeira secretária.-----

A ata em minuta resumida foi lida e o presidente da Assembleia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado por unanimidade com treze (13) votos a favor. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão ordinária do mês de Dezembro, quando eram onze horas e vinte e cinco minutos do dia vinte e cinco de Abril de dois mil e dezanove, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por todos os membros desta Assembleia, presentes.-----

O Presidente da Mesa



O 1.º Secretário

Os Vogais